Constança Maria Lima de Almeida Lucas

Desenho como palavra, desenho como imagem
Experiências desenhadas

Constança Maria Lima de Almeida Lucas

Desenho como palavra, desenho como imagem
Experiências desenhadas

Tese apresentada à Escola de Comunicações e Artes
da Universidade de São Paulo como exigência parcial
para a obtenção do título de Doutora em Artes Visuais

Área de Concentração: Poéticas Visuais
Linha de Pesquisa: Processos de Criação em Artes Visuais

Orientador: Prof. Dr. Evandro Carlos Frasca Poyares Jardim

São Paulo, 2012

Autorizo a reprodução total ou parcial deste trabalho por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

As 192 páginas deste volume foram impressas no papel color plus marfim 120 g/m².
A fonte utilizada foi a Arial Narrow.

Catálogo na publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Lucas, Constança Maria Lima de Almeida

Desenho como palavra, desenho como imagem : experiências desenhadas /
Constança Maria Lima de Almeida Lucas – São Paulo : C. M. L. A. Lucas, 2012.
2 v. : il.

Tese (Doutorado) – Escola de Comunicações e Artes / Universidade de São
Paulo.

Orientador: Evandro Carlos Frasca Poyares Jardim

1. Desenho 2. Poesia visual 3. Livro de artista 4. Palavra e imagem 5. Poesia 6.
Artes visuais 7. Poéticas visuais I. Jardim, Evandro Carlos Frasca Poyares II. Título

Banca examinadora

Agradecimentos

Evandro Carlos Jardim

Rogério Carlos Gastaldo de Oliveira

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Resumo

O meu projeto de pesquisa e criação artística tem como foco o desenho na minha produção pessoal. Desenhar como forma de pensamento, pensamento como ato de criação nos diários de desenhos, pinturas, gravuras, livros de artista, poemas visuais e cadernos de anotações, onde o desenho é palavra e imagem.

Palavras chave:

Desenho, poesia visual, livro de artista, palavra e imagem, poesia.

Abstract

The main focus of my research project and artistic creation is the drawing in my personal art work. To draw as a way of thinking, thinking as an act of creation in the drawing diaries, paintings, prints, artist books, and sketch-books, where the drawing is word and image.

Key words:

Drawing, visual poetry, artist book, word and image, poetry.

Sumário

Desenho como palavra, desenho como imagem	15
Poesia visual é partilha primordial.....	21
Poemas visuais em formato postal.....	57
Entoar	101
Caminhos urbanos	102
De quando em vez	103
As palavras mudam as batidas do coração a cada instante	123
Alinhavar sonhos	124
Percursos	131
“O sonho é ver formas invisíveis”	132
Desenhar ânforas é como entrar no mundo das demoras	146
Nos livros de artista experimento	158
Tempo é pseudônimo de espera	165
Palavras se desenham	169
Onde as palavras nascem é segredo	173
Referências Bibliográficas	181
Índice das obras	188

Anexo: Livro de Artista “Desenhar Hoje”

Desenho como palavra, Desenho como imagem.

Ecoam em mim palavras
desenhadas, melódicas, estridentes,
telúricas, ausentes, gráficas, poéticas.

Palavras se recriam, dançam frases
sopradas, calam, aprendem solidão,
têm vozes entranhadas nas brisas,
têm letras que adormecem no inverno
seco, tropeçam nas folhas e gravam
as flores das árvores distantes, no
verão habitam frases onde as certezas

se esvaem, não se lembram do rosto,
nem do sal, moram na luz abraçada ao
extremo do sonho onde nascem voos.

Palavras soam na memória
longínqua de sorrisos e lágrimas,
nos esquecimentos com sabores
desenhados na maresia – inventam
penumbras.

Palavras fazem frases invisíveis,
criam rumores dentro das sílabas,
exigem as sombras dos dias
acariciados pelas cores e pelos ventos
de linhas aguçadas onde estremecem
canções internas – os corpos aquecem
seu próprio canto, vozes passageiras
reforçam o olhar soletrado até
amanhecer.

Dentro das palavras caminho com

pedras nos bolsos para não esquecer
o traçado da viagem, e guardar a
luminosidade das letras calcárias num
horizonte pleno de cantigas de alento.

No lamento das ausências,
desenhadas nas almas, nos poemas
cantados, nas noites, nos amores
adiados ou mortos – onde cada letra
sorve as sílabas das vidas sonhadas
ou desaparecidas – no mar o sal
abraça as gargantas ao saber das
lágrimas internas entoadas letra a letra
num amar chamado fado.

No fado que é dado a alguns
saber cantar, dança a voz em muitas
notas para uma sílaba só, ornamentos
melódicos com os poemas, fado que
nos habita, ouvimos as vozes, com

elas moramos, amamos mais longe,
lamentamos o desconhecido, abraçamos
docemente o bem querer do ser vivido,
gostamos do fado para inventarmos
amores e neles nos perdermos
mares adentro, com as melismas a
desenharem nossos saberes.

Nas paisagens guardadas, sons
secrets, e mágicas formas emanadas
dos granitos gravados pelos ventos
seculares, rochas escultóricas, pedras
habitantes com espelhos nas micas
serranas.

As pedras desmoronam em
convulsões, muros do cotidiano a
cantarem experiências oníricas.

Obstinada e atenta observo as
correntezas dos dias onde lapido

dizeres, relato as folhas das palmeiras, observo os tons a balançarem ao vento, fotografo as nuvens fugidias, registro os estilhaços na paisagem sempre renovada.

Olho a cidade habitada com seus horizontes velozes, onde receptáculos, tais como vidros, frascos, ânforas, chávenas, caixas, etc., invadem os ritmos gráficos das paisagens do cotidiano. Desenho esses receptáculos de observação e de memória, recrio suas formas e reinvento seus contextos. Desenhos dos receptáculos e desenhos das palavras fundem-se e formam poemas visuais, criando espaços de reflexão onde formas e conteúdos estão em plena sintonia.

Poesia visual é partilha primordial

A poesia visual tem um espaço privilegiado dentro do meu trabalho artístico. A forma é ditada pela palavra e a palavra é forma. Estabeleço relações de intimidade gráfica e cultural entre a escrita e o desenhar.

A arte adquire sentidos mais amplos na esfera do sensível e da memória coletiva quando é partilhada.

Partilhei milhares de poemas visuais através do correio, os expus em diversas estações do metrô paulistano, foram publicados em livros, revistas, jornais culturais, redes sociais, sites, blogs e foram expostos em galerias, espaços públicos e ateliers.

Reúno aqui poemas visuais e desenhos realizados nos últimos quatro anos.

Terra de despedidas
Terra de despedidas
Terra de despedidas
Terra de despedidas
Terra de despedidas
Terra de despedidas
Terra de despedidas
Terra de despedidas
Terra de despedidas
Terra de despedidas
Terra de despedidas

Poemas Visuais em formato postal

De 2009 a 2012, enviei 42 poemas visuais editados em formato de cartão postal. Postais como suporte de um projeto artístico específico. Tendo como premissa a partilha de realidades e pensamentos poéticos. O poema visual como obra de arte integrante de uma renovação contínua do meio cultural em que existe.

Usei os correios para o envio dos postais com poemas visuais a uma lista de poetas, historiadores, artistas visuais, jornalistas, professores, instituições e revistas culturais, no Brasil e no exterior. Criando assim uma rede de cumplicidade, onde cada participante tomou posse do poema visual recebido.

entoar

dormem em mim
palavras crispadas
desconheço-me,

nos dias de agora
respiro vogais,
então saberes
em nada brutais,

e docemente esqueço-me
de esquecer

Caminhos urbanos

Costuras poéticas

*“Não haverá nunca uma porta. Estás dentro
E o alcácer abarca o universo
E não tem nem anverso nem reverso”*

Jorge Luis Borges - Elogio da Sombra

Desenho caminhos urbanos, labirintos
construídos nos instantes, nas descobertas.

Revejo e relaciono a matéria gráfica do céu,
da cidade, nas linhas, nas palavras.

Sensível à magia da natureza desenho
nuvem, matéria incisiva e flutuante, densa e
leve, clara e escura, mutante, invenção tempo-
atmosfera nos desenhos impregnados de
imagens textuais, num envolvimento citadino.
Tempo e espaço se fundem numa intensa
costura, apresento cidades onde poesia é
conversa com o mundo.

De quando em vez

*“Oh vem silêncio serenado e oculto
De um recordar que a vida só repete
Se a repetimos de memória antiga! “*

Jorge de Sena - Exorcismos

As palavras mudam as batidas do coração a cada instante,
desenho palavras sobre memórias
no tempo e espaço,
que se fundem.

Navego pelo tempo no ato de desenhar.
O desenho foi desde sempre um bom lugar para se viver.

Alinhavar sonhos

Vivenciar espaços onde os sonhos
projetam-se nos desenhos

Percursos

As palavras são estrelas,
firmamento suspenso
nas sombras.

*“O sonho é ver formas invisíveis
Da distância imprecisa, e, com sensíveis
Movimentos da esp’rança e da vontade,
Buscar na linha fria do horizonte
A árvore, a praia, a flor, a ave, a fonte –”*

Fernando Pessoa, *Mensagem*

Desenhar ânforas
é entrar no mundo das demoras,
ânforas – sinônimos de viagens.
Ânforas habitam meus desenhos e
têm lugar cativo nos segredos das águas.
São recipientes nos desafios diários,
onde vozes ecoam sonoridades e
tecem redes nas linhas desenhadas
por cantigas além do horizonte.
Nelas saboreio as raízes das
minhas paisagens maternas.

amores morrem devagar

amores morrem devagar

amores morrem devagar

amores morrem devagar

amores morrem devagar

amores morrem devagar

amores morrem devagar

amores morrem devagar

amores morrem devagar

amores morrem devagar

amores morrem devagar

devagar devagar

morrem

Nos livros de artista experimento entre as fronteiras da poesia e das artes visuais. Exploro a palavra como elemento visual, numa sequência de momentos, sintaxes próprias e vivências do cotidiano.

A escolha do formato de livro acontece pelo tato, o tempo, o volver a página, o fluxo de páginas, o mistério da narração folha após folha, a tridimensionalidade e a participação de quem folheia o livro de artista.

NA COLUNA DAS AGUAS

antes
muito
anterior
antes
antes
antes

bona
bolacha
locado
barro
bonita
loca

Construir
Continuar
Cantarela
Cantar
Cantar
Conter

disinchar
dessejar
dessejar
dessejar
dividir
doar

tempo é o pseudônimo de espera

a espera partiu-se na noite
nas árvores das casas brancas
e nas coisas impossíveis procuradas em vão,
nos sonhos que nos acompanham
a espera faz-se longa e esquecida
pergunta quem sou eu, não nos mares
mas em ti que habito a cada dia
eu que sinto excessivamente tudo
no meu coração sem sossego
há-de o mundo ter descanso

palavras se desenhavam
como se o mar fosse da praia,
nos sopros fugidios do sal
as cidades das nuvens
procuram caminhos

Onde as palavras nascem é segredo, não
têm morada fixa, existe uma linha imaginária
entre o desenho de cada letra e os desejos.

Há palavras internas que cintilam nas almas,
navegam em ciclos, germinam no aprendizado
dos silêncios perfumados pelas maresias e
entendem limites através da linha desenhada.

Referências Bibliográficas

Livros:

- AGUIAR, Fernando. *Tudo por tudo*. São Paulo: Escrituras Editora, 2011.
- _____. Maximino, Jorge. *Imaginários de Rupturas e Poesia Experimental*. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.
- AMARAL, Fernando Pinto do. *Às Cegas*. Lisboa: Relógio d'água, 1997
- ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia Poética*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1978.
- _____. *Corpo*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2011.
- _____. *Claro Enigma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- ANDRADE, Eugénio de. *O Outro Nome da Terra*. Porto: Editora Limiar, 1988.
- ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner. *Poemas Escolhidos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- _____. *Dual*. Lisboa: Moraes Editores, 1977.
- ANTONIO, Jorge Luiz. *Poesia Digital: teoria, história, antologias*. São Paulo: Fapesp e Editora Navegar, 2010
- ANTUNES, Arnaldo. *As coisas*. São Paulo: Editora Iluminuras, 2002.
- _____. *n.d.a.* São Paulo: Editora Iluminuras, 2010.
- ARGAN, G. C. *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- APOLLINAIRE, Guillaume. *Caligramas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.
- BARBOSA, Ana Mae (Org.). *Arte/Educação Contemporânea – Consonâncias Internacionais*. São Paulo: Cortez Editora, 2008.
- _____. AMARAL, Lilian. *Interterritorialidade, mídias contextos e educação*. São Paulo: Editora SENAC e Edições SESC 2008.
- BELO, Ruy. *A Margem da Alegria*. Lisboa: Moraes Editores, 1974.
- BERTO, Al. *O Medo trabalho poético 1974-1986*. Lisboa: Contexto, 1987.
- BARROS, Manoel de. *Livro Sobre Nada*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.
- _____. *Ensaio fotográficos*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2007.
- BORGES, Jorge Luis. *Esse Ofício do Verso*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

- _____. *Elogio da Sombra*. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2001.
- _____. SABATO, Ernesto. *Diálogos*, São Paulo: Editora Globo, 2005.
- BOSI, Alfredo. *O Ser e o Tempo da Poesia*. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- BRASSAÏ. *Conversas com Picasso*. São Paulo: Cosac Naify, 2000.
- BRITTO, Paulo Henriques. *Formas do Nada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- BROSSA, Joan. *Poesia Vista*. São Paulo: Ateliê Editorial/Amauta Editorial, 2005.
- CALVINO, Italo. *Seis Propostas para o próximo milênio*. Lisboa: Teorema, 1990.
- CAMARGO, Iberê. *Gaveta dos Guardados*. São Paulo: EDUSP, 1998.
- CASTRO, E. M de Melo; Nádia Battella Gotlib (Org). *O fim visual do século XX e outros textos críticos*. São Paulo: Edusp, 1993.
- CAUQUELIN, Anne. *Arte Contemporânea*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- _____. *A Invenção da Paisagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- CÉSAR, Ana Cristina. *A Teus Pés*. São Paulo: Editora Ática, 1999.
- CHARTIER, Roger. *Os desafios da Escrita*. São Paulo: Editora Unesp, 2002.
- _____. *A aventura do livro do leitor ao navegador*. São Paulo: Editora Unesp, 2002.
- CRUZ, Gastão. *A moeda do tempo e outros poemas*. Rio de Janeiro: Língua Geral Livros, 2009.
- CUMMINGS, e.e. *xix poemas*. Lisboa: Assírio & Alvim, 1991.
- DEXTER, Emma. *Vitamin D: New Perspectives in Drawing*. London: Phaidon, 2005.
- DIAS, Geraldo Souza. *Mira Schendel – do espiritual à corporeidade*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- DICKINSON, Emily. *Uma centena de poemas*. São Paulo: T.A. Queiroz Editor/ EDUSP, 1985.
- DONDIS, Donis A. *Sintaxe da Linguagem Visual*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- ECO, Humberto. *Construir inimigos e outros escritos*. Lisboa: Gradiva 2011.
- _____. CARRIÈRE, Jean-Claude. *Não contem com o fim do livro*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.
- FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. *Dicionário do Livro - Da escrita ao livro eletrônico*. São Paulo: Edusp, 2008.
- FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília. *Escritos de Artistas anos 60/70*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- FERREIRA, Orlando da Costa. *Imagem e Letra*. São Paulo: Edusp, 1994.

FIGUERES, Josep M.; SEABRA, Manuel de. *Antologia da Poesia Visual Européia*. Lisboa: Editorial Futura, 1977.

FILIFE, Daniel. *Pátria lugar de exílio*. Lisboa: Editorial Presença, 1977.

FOCILLON, Henri. *A vida das formas*. Lisboa: Edições 70, 2001.

GEDEÃO, António. *Poesias Completas (1956-1967)*. Lisboa: Portugalíia Editora, 1975.

GENET, Jean. *O ateliê de Giacometti*. São Paulo: Cosac Naify, 2000.

GIL, José. *Sem título: escritos sobre arte e artistas*. Lisboa: Relógio d'água, 2005.

GULLAR, Ferreira. *Em alguma parte alguma*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010

HATHERLY, Ana. *A Casa das Musas*. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.

_____. *A Idade da Escrita*. São Paulo: Escrituras Editora, 2005.

HELDER, Herberto. *Última Ciência*. Lisboa: Assírio e Alvim. 1988.

_____. *A cabeça entre as mãos*. Lisboa: Assírio e Alvim. 1982.

HIGOUNET, Charles. *História Concisa da escrita*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

JEAN, Georges. *A Escrita Memória dos Homens*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2002.

JORGE, Luiza Neto. *Corpo insurrecto e outros poemas*. São Paulo: Escrituras Editora, 2008.

JÚDICE, Nuno. *Por dentro do fruto a chuva*. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.

KAVAFIS, Konstantinos. *25 Poemas*. Lisboa: Edições Cotovia, 1988.

KLEE, Paul. *Sobre a arte moderna*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

_____. *Diários*. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1990

LISPECTOR, Clarice. *Aprendendo a viver*. Rio de janeiro: Editora Rocco, 2004.

LOURENÇO, Eduardo. *A Nau de Ícaro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

LUPTON, Ellen. *Pensar com tipos*. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.

MAN, John. *A História do Alfabeto*. São Paulo: Ediouro, 2001.

MATISSE, Henri. *Escritos e Reflexões sobre Arte*. Lisboa: Editora Ulisseia, 1972.

MEGGS, Philip B. *História do Design Gráfico*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

MEIRELES, Cecília. *Mar Absoluto / Retrato Natural*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1983.

MENEZES, Philadelpho. *Poesia Concreta e Visual*. São Paulo: Editora Ática, 1998.

MOLINA, José Gómez. *Las lecciones del Dibujo*. Madrid: 2003.

- NETO, João Cabral de Melo. *O cão sem plumas*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2007.
- O'NEIL, Alexandre. *Poesias Completas 1951/1981*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1982.
- PACHECO, Fernando Assis. *Respiração Assistida*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2003.
- PADÍN, Clemente. *La Poesía Es La Poesía*. Buenos Aires: Ediciones Imaginarias, 2003.
- PAIVA, Ana Paula Matias de. *A aventura do Livro Experimental*. São Paulo: Autêntica Editora e EDUSP, 2010.
- PAMUK, Orhan. *O romancista ingênuo e sentimental*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011
- PAZ, Octavio. *A Outra Voz*. São Paulo: Editora Siciliano, 2001.
- _____. PAZ, Marie José. *Figuras e Figurações*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2000.
- PEIXOTO, José Luís. *Abraço*. Lisboa: Quetzal, 2011.
- _____. *A criança em ruínas*. Vila Nova de Famalicão: Edições Quase, 2003.
- _____. *Gaveta de Papéis*. Lisboa: Quetzal, 2011.
- PESSOA, Fernando. *Livro do Desassossego*. Volumes I e II. Lisboa: Edições Ática, 1997.
- _____. *Alberto Caeiro-Poemas Completos*. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.
- PONTES, Hugo. *Poemas Visuais e Poesias*. São Paulo: Dix Editorial, 2007.
- PRADO, Adélia. *A Duração do dia*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2011.
- READ, Herbert. *As Origens da Forma de Arte*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1981.
- ROSA, António Ramos. *Clareiras*. Lisboa: Ulmeiro, 1986.
- _____. *A Intacta ferida*. Lisboa: Relógio de água, 1991.
- _____. *As Palavras*. Porto: Capo das Letras, 2001.
- ROSA, João Guimarães. *Ave, Palavra*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1978.
- ROSÁRIO, Maria do. *O canto do vento nos ciprestes*. São Paulo: Escrituras Editora, 2008
- SABATO, Ernesto. *O escritor e seus fantasmas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- SAID, Edward. *Representações do Intelectual – As Conferências Reith de 1993*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- _____. *Reflexões sobre o exílio e outros ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

- SALLES, Cecília Almeida. *Gesto Inacabado – Processo de Criação Artística*. São Paulo: Annablume, 2001.
- _____. *Redes de Criação – Construção da obra de arte*. Vinhedo: Editora Horizonte, 2006.
- SALZSTEIN, Sônia (Org.). *Matisse/ Imaginação, erotismo e visão decorativa*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- SANTOS, Milton. *Pensando o espaço do Homem*. São Paulo: EDUSP, 2004.
- SARTRE, Jean-Paul. *Alberto Giacometti*. São Paulo: Wmf Martins Fontes 2012.
- SENA, Jorge de. *Exorcismos*. Lisboa: Circulo de Poesia – Moraes Editores, 1972.
- SILVEIRA, Paulo. *A Página Virada – Da ternura à injúria na construção do livro de artista*. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2001.
- SENNETT, Richard. *O Artífice*. Rio de Janeiro: Record, 2009.
- SONTAG, Susan. *Diante da Dor dos Outros*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- STEINBERG, Leo. *Outros Critérios*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- VALÉRY, Paul. *Degas Dança Desenho*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
- _____. *Variedades*. Editora Iluminuras, São Paulo, 1991.
- WILKINSON, Alan. Henry Moore: Writings and Conversations. Los Angeles: University of California Press, 2002
- ZANINI, Walter (Org.). *História Geral da Arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles – Fundação Djalma Guimarães, 1984.

Catálogos

- FERNANDES, Maria João. *Caligrafias - a nascente dos nomes*. Lisboa: Fundação Portuguesa de Comunicações, 2008.
- MUBARAC, Claudio. *O desenho estampado a obra gráfica de Evandro Carlos Jardim*. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2005.
- PÉREZ-Oramas, Luís. *León Ferrari; Mira Schendel – o alfabeto enfurecido*. Porto Alegre: Fundação Iberê Camargo, 2010.
- WIESINGER, Véronique. *Giacometti*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

Documentos eletrônicos consultados

Sites e Blogs

Antologia Boek Visual: <http://boek861.blog.com.es/>

Artes Postal e poesia visual – Saudarte: <http://webs.uvigo.es/saudarte/>

Biblioteca Nacional de Portugal: <http://www.bnportugal.pt/>

Brazilian Digital Art and Poetry on the Web: <http://www.vispo.com/misc/BrazilianDigitalPoetry.htm>

Centro de Documentación de Poesía Visual de Espana: <http://centrodepoesiavisual.blogspot.com/>

Cronópios – portal de literatura e arte: <http://www.cronopios.com.br/site/poesia.asp?id=4735>

Germina revista :http://www.germinalliteratura.com.br/constanca_lucas.htm

Jornal de Poesia: <http://www.jornaldepoesia.jor.br/poesia.html>

Mostra Internacional de Poesia Visual e Eletrônica:

http://arteonline.arq.br/museu/library_pdf/mostra_poesia.html

Mostra Internacional de Poesia Visual 13 de junho a 08 de julho de 2005:

<http://www.iar.unicamp.br/alunos/poesiavisual/inicial.html>

Multiplicidades: <http://www.multiplicidades.art.br/>

Poema Visual: <http://www.poemavisual.com.br/>

Poesia visual contra violencia de gênero: <http://pvcontravg.blogspot.com/>

Portal de Poesia Ibero America: <http://www.antonimiranda.com.br/index.html>

Tanto: <http://www.tanto.com.br/opoemavisual.htm>

Vídeo com Poemas visuais de Constança Lucas realizado por Boek 861 / Espanha:

https://www.youtube.com/watch?v=ensBLhPJTvQ&feature=player_embedded

Site e Blogs de Constança Lucas

Constança Lucas : <http://www.constanca.lucas.nom.br/>

Imagem e Palavra: <http://www.constancalucas.blogspot.com.br/>

Projeto: Postais com Poemas Visuais: <http://postaiscompoemasvisuais.blogspot.com.br/>

Poemas Visuais de Constança Lucas no Metrô de São Paulo:

<http://poemasvisuaisnometrosp.blogspot.com/>

Arte Postal Pela Paz: <http://artepostalpelapaz.blogspot.com/>

Arte postal - Os Livros: <http://artepostaloslivros.blogspot.com/>

Índice das Obras

Poemas Visuais

Instigar Pazes - desenho digital	12
Poesia Use várias vezes ao dia - desenho digital	13
Saudade - desenho digital	14
As nossas aldeias são as nossas veias - desenho digital	21
Caixinha de Palavras - desenho digital	22
Palavras exiladas - desenho digital	23
Aplainar desgostos - tinta nanquim	24
Feminino Masculino - desenho digital	25
Segredos - desenho digital	26
Luto - desenho digital	27
Ensaio do não - desenho digital	28
Cola - desenho digital	29
Sementes - desenho digital	30
Terra de despedidas - desenho digital	31
Ética - imagem digital desenho digital	32
Conserta enguiços - tinta nanquim	33
Divisão de sumiços - tinta nanquim	34
Instantes - tinta nanquim	35
Memórias Já - tinta nanquim	36
Nuvens - tinta nanquim	37
Machismo - desenho digital	38
Ora Pois - desenho digital	39
Mundos e Mundos - desenho digital	40
Tempos - desenho digital	41
Almas aflitas - desenho digital	42
Beijos - desenho digital	43
Amores - desenho digital	44
Desbrigar - desenho digital	45
Retórica de bolso - desenho digital	46
Dizeres novoentos - desenho digital	47
Vertigens - desenho digital	48
Solicitude - desenho digital	49

Extrato de nevoeiro - desenho digital	50
Esquecimento - desenho digital	51
Impossíveis - desenho digital	52
Colecionar vozes - desenho digital	53
Cheiros de Céu - desenho digital	54
Prazimento - desenho digital	55
Vento - desenho digital	56

Projeto: Postais com Poemas Visuais

2009 /2012 - 42 poemas visuais - 14 cm X10cm

Cócegas - 2009 - desenho digital	58
O tempo é pseudônimo de espera - 2009 - desenho digital	59
Memórias Breves - 2009 - desenho digital	60
Solidariedade fermento para as almas - 2009 - desenho digital	61
Preconceito altamente mortal - 2009 - desenho digital	62
Palavras - frágil - 2009 - desenho digital	63
Sampa & Lx - tinta permanente ideias passageiras - 2009 - desenho digital	64
Água doce - 2009 - desenho digital	65
Silêncios - 2009 - desenho digital	66
Faltas atávicas - 2009 - desenho digital	67
Desenhar as vidas todos os dias - 2009 - desenho digital	68
Gentileza uso contínuo - 2009 - desenho digital	69
Sorrisos - uso facultativo - 2010 - desenho digital	70
Sintaxe - 2010 - desenho digital	71
Pax - evaporável - 2010 - desenho digital	72
Repentes - uso esporádico - 2010 - desenho digital	73
Vislumbres - realidade - 2010 - desenho digital	74
Paisagens - 2010 - desenho digital	75
Sol - 2010 - desenho digital	76
Paciência - uso cantarolado - 2010 - desenho digital	77
Ar - 2010 - desenho digital	78
Raízes - Diálogo perenal - 2010 - desenho digital	79
Dor - uso individual - 2010 - desenho digital	80
Fados - 2010 - desenho digital	81
Missivista - 2011 - desenho digital	82
Precisão não é preciso - 2011 - desenho digital	83
Reciprocidade - 2011 - desenho digital	84

Criar conhecimento - 2011 - desenho digital	85
Afetos de transumância - 2011 - desenho digital	86
Todavia querer - 2011 - desenho digital	87
Fazes falta - 2011 - desenho digital	88
Coisas - 2011 - desenho digital	89
Minúcias agrídoces - 2011 - desenho digital	90
Frequentemente - 2011 - desenho digital	91
Desassossegos - 2011 - desenho digital	92
Cerzir sonhos - 2011 - desenho digital	93
Alinhavos crispados para tardes chuvosas - 2012 - desenho digital	94
Prazeres - 2012 - desenho digital	95
Fluxos - 2012 - desenho digital	96
Urdir vozes - 2012 - desenho digital	97
Palavras delicadas - 2012 - desenho digital	98
Entoar memórias para esquecer esquecimentos - 2012 - desenho digital	99
Óleo para maquiuetas estreladas - 2012 - desenho digital	100

Caminhos Urbanos

2010/2011 - desenhos - nanquim sobre papel, 21cm X 30 cm

Caminhos urbanos 1	103
Caminhos urbanos 2	104
Caminhos urbanos 3	105
Caminhos urbanos 4	106
Caminhos urbanos 5	107
Caminhos urbanos 6	108
Caminhos urbanos 7	109
Caminhos urbanos 8	110
Caminhos urbanos 9	111
Caminhos urbanos 10	112

De quando em vez

2010 desenhos - letra set e nanquim sobre papel

De quando em vez I	114
De quando em vez II	115
De quando em vez III	116
De quando em vez IV	117
De quando em vez V	118

De quando em vez VI	119
De quando em vez VII	120
De quando em vez VIII	121
De quando em vez IX	122

Alinhavar sonhos

2011, desenhos - nanquim sobre papel, 15 cm X 21 cm

Alinhavar sonhos 001	124
Alinhavar sonhos 002	125
Alinhavar sonhos 003	126
Alinhavar sonhos 004	127
Alinhavar sonhos 005	128
Alinhavar sonhos 006	129

Percursos

2011/2012, desenhos - nanquim sobre papel, 15 cm X 21 cm

Camadas	133
Cantar	134
Durante	135
Conversa	136
Esquecimentos	137
Saberíamos	138
Construir	139
Cansa	140
Desvelados	141
Amainar	142
Renunciar	143
Memória	144
Mas	145

Ânforas

2011/2012 – desenhos digitais, 30cmx21cm

Ânfora I	147
Ânfora II	148
Ânfora III	149
Ânfora IV	150
Ânfora V	151

Ânfora VI	152
Ânfora VII	153
Ânfora VIII	154

2011, desenho a caneta e lápis de cor, 14cm X 10cm

Ânfora	155
Ânfora	156
Ânfora	157

2010/2011, desenho a nanquim e tinta permanente, 14cmX18cm

Livro de artista: conversas nas ânforas	159
Livro de artista: conversas nas ânforas	160
Livro de artista: conversas nas ânforas	161

2010/2011, desenho a nanquim e tinta permanente, 14cmX18cm

Livro de artista: Floresta	162
Livro de artista: Floresta	163
Livro de artista: Floresta	164

2011, desenho a caneta, 14cmX18cm

Livro de artista: O Fundo do Mar	165
Livro de artista: O Fundo do Mar	166
Livro de artista: O Fundo do Mar	167

2010/2011, desenho a nanquim, 18cmX12,7cm

Livro de artista: Cidades	170
Livro de artista: Cidades	171
Livro de artista: Cidades	172

2011/2012, desenho a nanquim, 21cmX14cm

Livro de artista: Perdidamente	174
Livro de artista: Perdidamente	175
Livro de artista: Perdidamente	176

2011/2012, desenho a nanquim, 21cmX13cm

Livro de artista: Temporalidade	177
Livro de artista: Temporalidade	178
Livro de artista: Temporalidade	179